



Instituto Nacional de Câncer
 Pça Cruz Vermelha 23
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ
 Home page: www.inca.gov.br

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA
 Tiragem: 5.500 exemplares
 Edição: Fernanda Rena
 Redação: Fernanda Rena e Angélica Nasser
 Reportagem: Gabriel Coelho Amendoêira, Gensio Neto, Glauco Xenofonte, Juliana Leonel, Paulo Furstenan, Vanessa Piekny
 Divisão de Comunicação Social (tel.: 2506-6103/6182): Alexandre Medeiros (chefe), Cláudia Lima (subchefe), Cláudia Gomes, Danielle Barros, Gianluigi Ciminel, Jacqueline Bochaç, Kenia Di Marco, Marcos Vieira, Regina Castro, Rodrigo Feijó, Viviane Queiroga e Walter Zoss
 Projeto Gráfico: g-dés
 Diagramação: g-dés
 Fôto e Impressão: Esdeva
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite
 Grupo de Comunicação Social: Aline Pinheiro e Sheila Assumpção (COAD); Fernanda Campos e Kadma Carriço (HC I); Alina Junqueira (CRH); Rosa Valle e Marcos Félix (CompreV); Vânia Leigue e Neusa Cristina Lima (CPQ); Jaqueline Malleimont e Beatriz Moreira (HC II); Nadia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Tânia Pimenta Moreira e Jaqueline Moura (CEMO); Cláudia Peixoto (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Christine Baptista (INCAvoluntário); Myrian Fernandes e Viviane Carvalho (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA); José Adalberto Oliveira e Fernanda Lage (CEDC)

Fevereiro de 2006 nº 213



HC IV tem novo Serviço de Documentação e Óbito

Para garantir o conforto de familiares e cuidadores, o HC IV inaugura, em março, mais um setor: o Serviço de Documentação e Óbito. A atividade será chefiada pela enfermeira Loyclair Pereira e pelo auxiliar operacional Luiz Gustavo Zurita.

"O Serviço será responsável pelos cuidados após o óbito, como preparação adequada e respeitoso manuseio do corpo e apoio para a família, de acordo com os princípios dos cuidados paliativos", explica a diretora do HC IV, Cláudia Naylor. O principal objetivo é facilitar os processos administrativos, agilizar a documentação necessária e oferecer suporte e conforto aos familiares durante o luto.

A idéia de criar um setor voltado para os cuidados pós-óbito iniciou-se com a

atual gestão do HC IV. Mas ainda não havia sido implantada devido à falta de recursos humanos para integrar o setor. Segundo a diretora da unidade, os responsáveis pelo serviço terão de conciliar a nova atividade

com as funções rotineiras que já possuem no hospital. Contudo, com o aumento de pacientes encaminhados para a unidade e o conseqüente crescimento dos números de óbitos, tornou-se necessário o estabelecimento da área. "O novo setor nada mais é do que o cumprimento de uma das missões dos cuidados paliativos: prestar assistência desde a chegada do paciente no hospital até o período que se segue ao óbito, nesta fase cuidando

dos familiares", afirma Cláudia Naylor.



Loyclair Pereira e Luiz Gustavo Zurita ficarão responsáveis pelo Serviço de Documentação e Óbito

CPQ recebe financiamento para projetos de pesquisa

Ao todo, 11 projetos de pesquisa do INCA receberam financiamento no edital conjunto do Departamento de Ciência e Tecnologia (DECIT) do Ministério da Saúde e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). O Instituto participou no final do ano passado da seleção pública para apoio às atividades de pesquisa direcionadas ao estudo de câncer.

O INCA foi a instituição federal que teve o maior número de aprovações. Entre os projetos a serem financiados estão: *Terapia celular e gênica no transplante de progenitores hematopoiéticos*; *Quantificação do DNA do vírus Epstein Barr (ebv) no diagnóstico e no monitoramento da resposta ao tratamento dos linfomas não hodgkin-b da infância*; *Identificação molecular e validação de biomarcadores capazes de definir a resposta preditiva ao tratamento e o prognóstico de pacientes adultos com Leucemia Mielóide Aguda primária e Estudos moleculares em retinoblastoma e câncer de mama e ovário hereditário.*

cos; *Quantificação do DNA do vírus Epstein Barr (ebv) no diagnóstico e no monitoramento da resposta ao tratamento dos linfomas não hodgkin-b da infância*; *Identificação molecular e validação de biomarcadores capazes de definir a resposta preditiva ao tratamento e o prognóstico de pacientes adultos com Leucemia Mielóide Aguda primária e Estudos moleculares em retinoblastoma e câncer de mama e ovário hereditário.*

Veja a lista completa dos projetos na Intranet.